

## ENLACES ENTRE LUGAR, CURRÍCULO E IDENTIDADES DOCENTES

LYLE, Ellyn. Pedagogies of Place/Geographies of Experience. *Pathways* v. 27, n.3, 11-15, 2015.

Felipe Costa Aguiar<sup>1</sup>  
Jeani Delgado Paschoal Moura<sup>2</sup>

O texto “Pedagogias de lugar/Geografias da experiência”, originalmente publicado como “Pedagogies of Place/Geographies of Experience” na revista eletrônica “Pathways: The Ontario Journal of Outdoor Education”, em 2015, é fruto de uma conferência na qual a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ellyn Lyle apresentou suas primeiras aproximações com os estudos de lugar como potência e prática reflexiva na formação de educadores.

Em uma busca despretensiosa pela rede social acadêmica Researchgate, encontramos o texto que aqui traduzimos, e com ele caminhamos até Ellyn Lyle, educadora nata, fortemente comprometida com a pesquisa e com o desenvolvimento de práticas educativas para a justiça social e para modos de habitar mais dignos. As pedagogias de lugar nos levaram até as geografias íntimas narradas por Ellyn em seus diversos trabalhos sobre currículo, lugar e habitar.

Ellyn Lyle cresceu no leste do Canadá, um lugar que frequentemente aparece em suas narrativas poéticas, revelando sua profunda apreciação pela comunidade e pelo vínculo humano com a Terra, além dos saberes (des) aprendidos ao testemunhar os ritmos do ambiente. Os estudos de lugar que a pesquisadora vem desenvolvendo a capacitam a refletir profundamente sobre a humanidade e como nossas maneiras de nos relacionar com o mundo

1. Doutorando em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). É membro do NOMEAR - Grupo de Pesquisa Fenomenologia e Geografia, do Laboratório de Geografia dos Riscos e Resiliência (LAGERR), do Grupo de Pesquisa Geografia Humanista Cultural (GHUM) e do Grupo de Pesquisa Fenomenologia, Geografia & Educação. felipe.costa.aguiar@uel.br.

✉ Rodovia Celso Garcia Cid, PR-445, Km 380, Campus Universitário, Londrina, PR. 86057-970.

2. Docente do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Londrina (UEL). É membro do NOMEAR - Grupo de Pesquisa Fenomenologia e Geografia, do Laboratório de Geografia dos Riscos e Resiliência (LAGERR), do Grupo de Pesquisa Geografia Humanista Cultural (GHUM) e coordenadora do Grupo de Pesquisa Fenomenologia, Geografia & Educação. jeanimoura@uel.br.

✉ Rodovia Celso Garcia Cid, PR-445, Km 380, Campus Universitário, Londrina, PR. 86057-970.

mais-que-humano podem gerar benefícios ou danos para todos os seres que habitam o planeta. Atuando na Educação há mais de 25 anos, Ellyn tem se mantido ativa em atividades de ensino, pesquisa, extensão e liderança acadêmica, sempre engajada em práticas que buscam justiça social e sustentabilidade. Nos últimos anos, ela tem trabalhado com metodologias reflexivas pós-qualitativas nas áreas de currículo vivo e vivido, interseções entre o *Self* e o sujeito, formação de educadores e lugar.

Nas geografias de suas experiências encontramos uma referência bibliográfica e uma parceira de trabalho que, embora não seja graduada em Geografia, tem sonhado, desejado e lutado por experiências geográficas dignas tanto quanto os geógrafos de formação. As experiências geográficas narradas por Ellyn neste e em outros de seus textos nos chamou atenção, indicando-nos interesses em comum, principalmente no tocante à interface lugar, currículo e educação.

Caminhando por suas narrativas conhecemos Ellyn, a professora que se narra para, por meio da narrativa, se autodestruir, e então reconstruir a si mesma, para depois destruir-se novamente. A professora que recorre aos currículos-vividos e vivos para se perder em sua própria história, na esperança de encontrar-se sempre em um outro lugar, isso é, de interpretar a existência de outro modo, tendo sempre o sentido de lugar como meta de compreensão.

Os interesses próximos e as inspirações converteram-se em uma parceria de trabalho que culminou na supervisão do doutorando Felipe Costa Aguiar (PPGEO-UDEL), orientado no Brasil pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Jeani Delgado Paschoal Moura, em um estágio de doutorado sanduíche, que será realizado na Universidade de Cape Breton (CBU), no Canadá, de outubro de 2024 a março de 2025, com financiamento do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), conforme o Edital CAPES n.º 06/2024.

Acreditamos que o texto que traduzimos para o português como “Pedagogias de lugar/Geografias da experiência” é relevante, pois apresenta os primeiros movimentos de aproximação da pesquisadora com os estudos de lugar, marcando sua entrada no campo. Além disso, o texto apresenta referências a autores internacionais que discutem a educação situada (*placed-based education*), tanto na Educação Geográfica quanto na Educação Ambiental, assim como menciona a pedagogia crítica de lugar e como ela possibilita práticas reflexivas e, por consequência, processos formativos diversos.

Em trabalhos mais recentes, as preocupações de Lyle (2015) se expandiram para várias dimensões das pedagogias de lugar, essas geografias íntimas que nos constituem. Em Lyle (2020), por exemplo, a autora utiliza narrativas fotopoéticas para interrogar como os lugares que habitamos também habitam em nós. Nos trabalhos mais recentes, Lyle tem investido na pesquisa pós-qualitativa com um enfoque poético, utilizando fotopoéticas

Enlaces entre lugar, currículo e identidades docentes  
Felipe Costa Aguiar e Jeani Delgado Paschoal Moura

e videopoéticas para promover a re/humanização da educação a partir do currículo vivo e do currículo-vivido (Lyle, 2024; Lyle, Ryu, Snowber, 2024; Lyle, Snowber, 2022). Como observamos em Lyle e Snowber (2021) e Lyle, Latremouille e Jardine (2021), a busca pela re/humanização da educação é uma busca por currículos integrados com a Terra, subsidiados por processos formativos não convencionais, até mesmo na pesquisa qualitativa, como o caminhar como forma de escrita, as caminhadas como modo de integração com a Terra, a poética como modo legítimo de conhecer a vida e a caminhada como ato de ser com e na natureza, como *currere*. 

## REFERÊNCIAS

LYLE, Ellyn. Pedagogies of Place/Geographies of Experience. **Pathways** v. 27, n.3, 11-15, 2015.

LYLE, Ellyn. Contemplating how the places we dwell, dwell in us. In: LYLE, Ellyn (Ed.). **Identity Landscapes**. Brill: 2020, p. 1-13.

LYLE, Ellyn. Every seashell is a story: Re/humanizing education through lived and living Curriculum. **Qualitative Inquiry**, v. 30, n. 2, p. 182-183, 2024.

LYLE, Ellyn, LATREMOUILLE, Jodi; JARDINE, David. Walking: Attuning to an earthly curriculum. **Journal of the Canadian Association for Curriculum Studies**, v. 18, n.2, p. 1-5, 2021.

LYLE, Ellyn; RYU, Jee Y. SNOWBER, Celeste. Embodied reflexivity through the arts. **Qualitative Inquiry**, v. 30, n. 2, p. 119-123, 2024.

LYLE, Ellyn; SNOWBER, Celeste. Walking as attunement: Being with/in nature as *currere*. **Journal of the Canadian Association for Curriculum Studies**, v. 18, n. 2, 6-20, 2021.

LYLE, Ellyn; SNOWBER, Celeste. Nesting with/in the bloom. In: LYLE, Ellyn (Ed.) **Re/humanizing education**. Brill: 2022, p. 1-9.